

A DEMÊNCIA E SEUS EFEITOS COGNITIVOS NOS PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON

DEMENTIA AND ITS COGNITIVE EFFECTS IN PATIENTS WITH PARKINSON'S DISEASE

Lúcia Valéria Lins Ferreira¹
Vanusa Pereira Sousa²
Ronaldo Nunes Lima³

RESUMO: Introdução: A associação de degeneração cognitiva e a evolução para uma demência estão intrinsecamente ligadas, quando em pacientes da Doença de Parkinson (DP). Objetivo: Os danos cognitivos que acometem o indivíduo com DP e como essa degeneração pode influenciar na vida ativa dos idosos. Materiais e Métodos: Revisão Bibliográfica envolvendo análise de pesquisas qualitativas sobre o atraso cognitivo e demência, tendo enfoque na investigação dos processos neurológicos que são responsáveis pela diminuição da capacidade cognitiva dos pacientes com DP. Foram utilizados artigos originais publicados entre 2017 e 2022, nos idiomas de inglês e português, com faixa etária de pesquisa voltada ao público idoso. Resultados: A demência afeta a grande maioria dos pacientes com DP, ocasionando uma diminuição da capacidade de cognição, que leva a perdas de memória, perda dos movimentos, confusão, dentre outros. No momento do diagnóstico, já é possível perceber pequenas alterações no desenvolvimento do paciente, além de perdas funcionais que causam as debilitações. Conclusão: O detrimento da capacidade mental dos indivíduos está relacionado à perda funcional das células do cérebro, sendo cada vez mais progressiva à medida em que a doença avança.

488

Palavras-chaves: Parkinson. Cognição. Demência.

ABSTRACT: Introduction: The association of cognitive degeneration and the evolution to a dementia are intrinsically linked, when in patients with Parkinson's Disease. Objective: The cognitive damage that affects the individual with PD and how this degeneration can influence the active life of the elderly. Materials and Methods: A case study involving the analysis of qualitative research on cognitive delay and dementia, focusing on the investigation of the neurological processes that are responsible for the decrease in the cognitive capacity of patients with PD. Original articles published between 2017 and 2022, in English and Portuguese, were used, with research age group aimed at the elderly public. Results: Dementia affects the vast majority of patients with PD, causing a decrease in cognition, which leads to memory loss, loss of movement, confusion, among others. At the time of diagnosis, it is already possible to notice small changes in the patient's development, in addition to functional losses that cause the debilitations. Conclusion: The detriment of individuals' mental capacity is related to the functional loss of brain cells, which is increasingly progressive as the disease progresses.

Keywords: Parkinson's. Cognition. Dementia.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade JK- Brasília. E-mail: luciavaleria.ferreira@hotmail.com.

²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade JK- Brasília. E-mail: vanusa.p.sousa2016@gmail.com.

³Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade JK- Brasília. E-mail: Ronaldo.nunes@facjk.com.br.

INTRODUÇÃO

O Parkinson trata-se de uma doença neurológica que age no sistema nervoso central por meio da diminuição rápida de dopamina. A dopamina é um neurotransmissor, que transmite mensagens pelas células do sistema nervoso central. Logo, a degeneração dessas células é progressiva, e a área afetada é mais conhecida como substância negra (NUNES, et al., 2022).

Quando essa substância começa a morrer, gera no corpo sequelas como a perda do controle motor e cognitivo. Podendo comprometer a falar, causar tremores e a lentidão dos movimentos na pessoa portadora dessa doença. (SOUSA, 2021).

A Doença de Parkinson (DP) é neurodegenerativa e não é possível controlar o crescimento da mesma, de modo que, em alguns casos pode evoluir muito rapidamente, como em outros pode progredir de maneira mais lenta. Vale ressaltar também que a doença não é relacionada com causas infecciosas. A DP não possui precedente e tem ocorrências mundiais. Porém, ainda assim, faz parte das doenças ao qual não se obtém muitos resultados específicos acerca de suas principais causas, quadro clínico e sobre o tratamento. (HEIDEMAN et al., 2021).

Partindo do que é observado nos artigos científicos que trouxeram a base para esta pesquisa, a Doença de Parkinson surge a partir dos 50 anos e com prevalência de homens 1,5 vezes maior que em mulheres. Fator este que foi observado em todos os países, grupos étnicos e classes sócias econômicas.

A doença pode afetar cerca de 1 a 2% da população, sobretudo entre idosos entre 65 a 79 anos de idade, uma vez que as células do cérebro vão sendo perdidas progressivamente à medida que o indivíduo vai envelhecendo. O Parkinson faz com que essa perda seja mais rápida e não gradativa. (FONOFF, 2020).

Por estar no escopo das doenças degenerativas, o Parkinson leva a uma série de acontecimentos que interferem no cognitivo dos indivíduos. Primeiro, pode-se desenvolver a doença de Alzheimer. É possível ver esta afirmação no trecho: O idoso está exposto a perdas funcionais que se originam do processo de envelhecimento em si (senescência) e/ou do acometimento de enfermidades (senilidade). Além disso, algumas doenças apresentam maior prevalência nessa faixa etária, como a demência, mais comumente a doença de Alzheimer, que apresenta déficits cognitivos debilitantes (MARTINS et al., 2017).

A demência, em sua desordem progressiva, na maioria casos acaba resultando em um quadro depressivo. Desta maneira, ocorre a perda das funções do corpo, que conduz a dependência de cuidados e a um processo de retardo do cognitivo do idoso (DANIEL, 2019).

Portanto, o resultado do estudo é analisar casos degenerativos neurais, como os mesmos podem ser identificados, avaliados e quais os efeitos dos mesmos nos indivíduos com Parkinson.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Bibliográfica acerca dos problemas cognitivos dos idosos que possuem a Doença de Parkinson. A pesquisa foi feita a partir da avaliação de 14 artigos, escolhendo-se 11. Os idiomas formam inglês e português, com data de publicação entre 2017 e 2022. Onde os critérios de busca foram realizados através da plataforma Portal Regionais da BVS, por meio de filtros e a adição de palavras delimitadoras como o “and” e o “or”. Os artigos são de publicações feitas pela Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e pela MEDLINE. Além de serem avaliados diversos tipos de pesquisa, como: revisões de escopo, revisões bibliográficas, pesquisas qualitativas e quantitativas e artigos pilotos em relação aos danos cognitivos observados em idosos com mais de sessentas anos que adquiriram o Parkinson. (SILVA, et al., 2020).

490

Os critérios adotados para os artigos selecionados foram à junção do problema de Parkinson com a associação aos problemas cognitivos. Já a exclusão, baseou-se em artigos que possuíam apenas um dos temas da pesquisa, além de materiais que não fossem escritos nos dois idiomas escolhidos, além de artigos que foram publicados antes de 2017.

REFERENCIAL TEÓRICO

Estima-se que 50 milhões de pessoas vivem com demência, e espera-se que chegue a 75 milhões em 2030 e 132 milhões em 2050, principalmente em países em desenvolvimento e entre as populações idosas mais velhas

(SILVA, et al., 2020).

No Brasil, há uma necessidade crescente de compreender as necessidades, a vida e o estado de saúde dos idosos mais velhos, especialmente aqueles com deficiências cognitivas, pois necessita de uma rede mais ampla de cuidados e apoio social, e por causa de sua sobrecarga com cuidadores e mais cuidado de saúde gastos (OLIVEIRA, et al., 2019).

As áreas cognitivas mais comprometidas pacientes com DP com e sem demência estão associados à função executiva, habilidades visuoespaciais, memória, atenção e

linguagem. Essas dificuldades cognitivas geralmente estão associadas a bradicinesia e rigidez e ocorrem com menos frequência quando os tremores são o sintoma predominante (OLIVEIRA, MACHADO.,2017).

A reabilitação neuropsicológica visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, otimizado para uso completo ou parcialmente salvo pelo ensino estratégias de compensação, adquirindo novas competências e adaptando-se a perdas permanentes. Processo de reabilitação fornece conscientização habilidades remanescente do paciente, levando a mudanças na auto-observação e a possibilidade de aceitar sua nova realidade (DANIEL, 2019).

RESULTADOS

Tabela 1 – Artigos condizentes com o tema a demência e seus efeitos cognitivos nos pacientes com a doença de Parkinson.

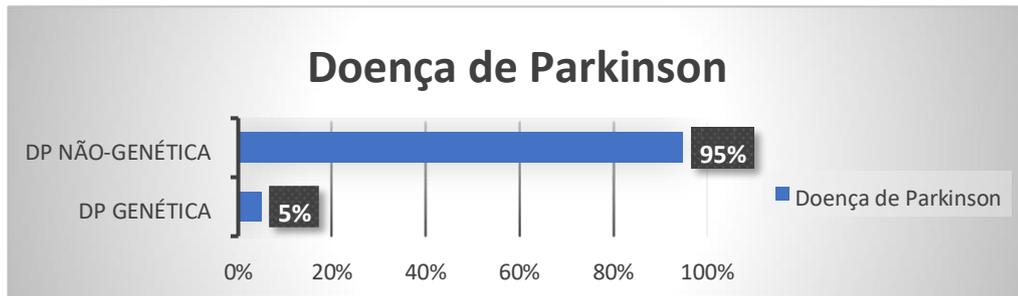
Autor	Título da obra	Objetivo
FONOFF, 2020.	Doença de Parkinson.	Objetivo de reduzir o estigma social e o preconceito contra os portadores da doença. Assim o termo mais utilizado atualmente é mesmo doença de Parkinson.
GUIMARÃES, et al., 2018.	Sintomas depressivos e fatores associados em idosos residentes em instituição de longa permanência.	Verificar a prevalência e fatores associados a sintomas depressivos em idosos institucionalizados.

491

A DP é uma doença que envolve uma grande variedade de especialistas em seu processo desde o diagnóstico até o seu tratamento. Especialistas esses que atuam no cuidado do paciente e de seus familiares. Sendo assim, entre os especialistas encontrase o enfermeiro e um dos maiores focos do profissional de enfermagem é a melhoria do bem-estar do paciente e das pessoas que atuam no cuidado do mesmo. Alguns desses cuidados incluem a avaliação frequente, o acompanhamento acerca do desenvolvimento da doença e recomendações de autocuidado.

No gráfico 1, tem-se a estimativa que cerca de 5% das pessoas que possuem Parkinson, são casos de Parkinson genético e outros 95% não possuem alterações genéticas.

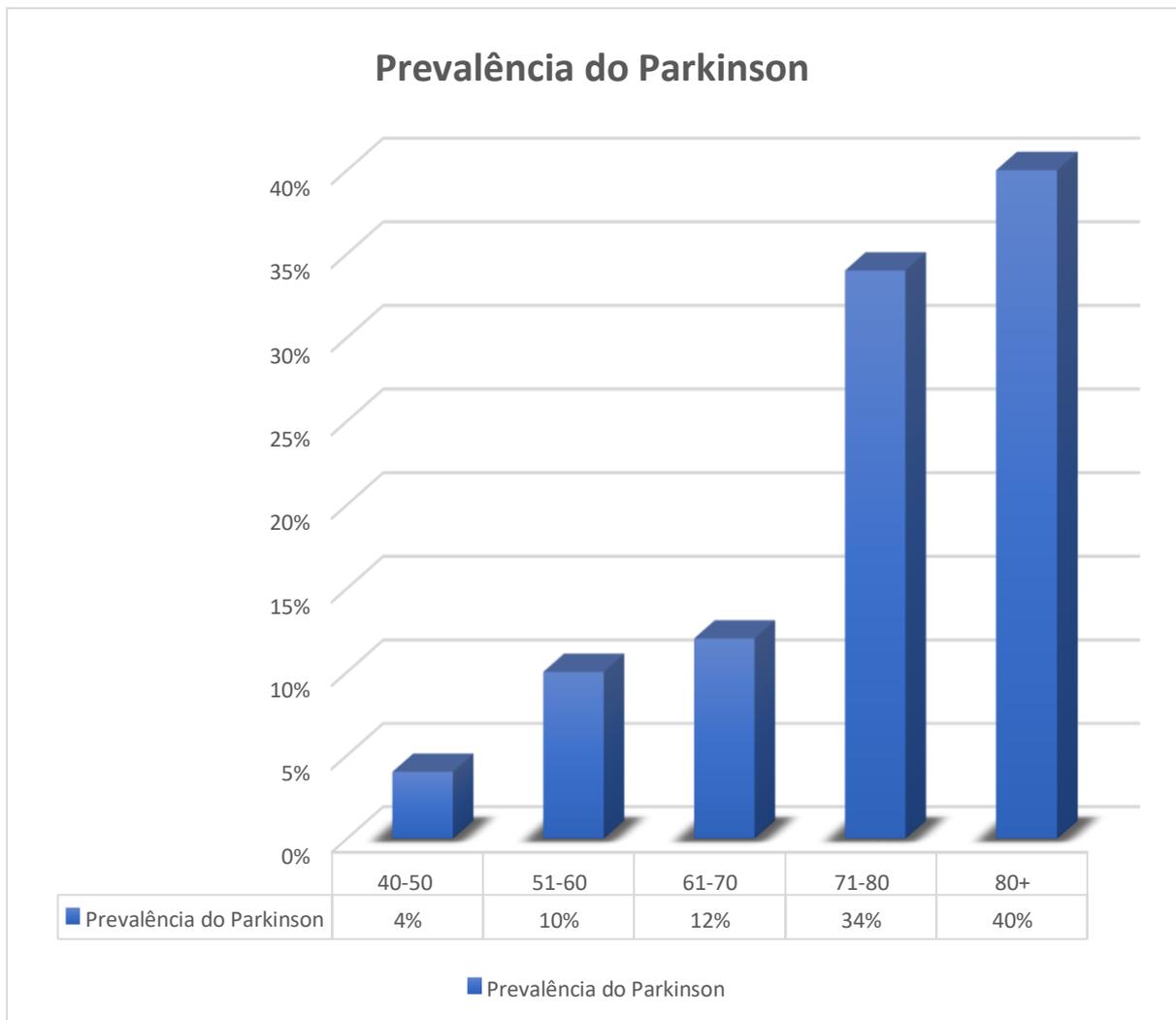
Gráfico 1 – Porcentagem de casos da Doença de Parkinson Genética.



fonte: tabela 1.

No gráfico 2, pode-se observar a idosos de 51-60, 12% entre 61-70, prevalência de casos, do Parkinson entre 71-80 anos temos 34% e tendo pode ter uma faixa de prevalência de 4% maior índice entre os idosos com mais em pessoas entre 40-50 anos,10% em de 80 anos com 40%.

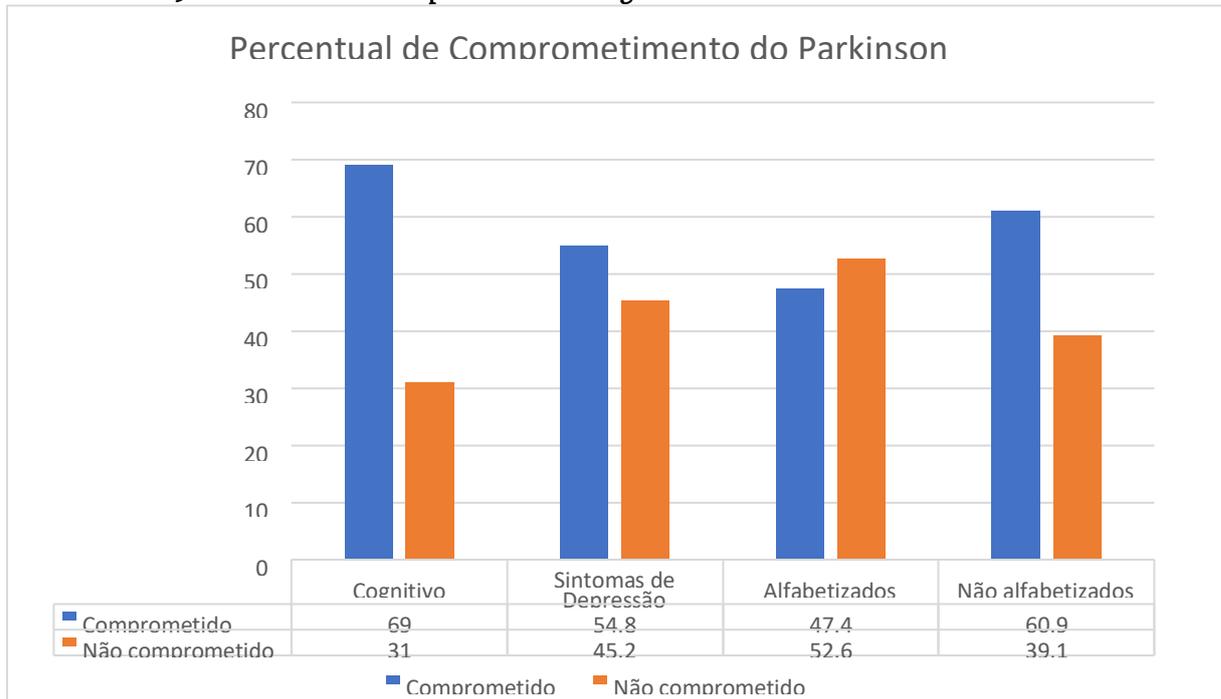
Gráfico 2 – Prevalência de Parkinson aproximada, visando a faixa etária.



fonte: tabela 1.

Com estas informações, cruza-se o Gráfico 3, com o intuito de avaliar uma média entre os artigos revisados, com a incidência dos números de casos de pacientes de Parkinson que tem o seu cognitivo alterado com o avanço da doença. A porcentagem leva em conta o estudo de 42 idosos, que são inseridos em instituições, sem o cuidado da família. Onde se avalia a quantidade de idosos com o cognitivo comprometido, quantos dos casos levam a depressão e quantos casos tem relação com a escolaridade.

Gráfico 3 – Prevalência de comprometimento cognitivo de idosos com Parkinson.



fonte: tabela 1.

DISCUSSÃO

No gráfico 1 podemos observar que o Parkinson em 95% dos casos não possui alterações genéticas, só em 5% que podemos dizer que há a presença de alguma alteração genética.

Sendo que 15% das pessoas que tem Parkinson tem ou tiveram algum parente que também foi acometido por esta doença. (FONOFF, 2020).

Já no gráfico 2 temos as idades e a porcentagem em que o Parkinson começa a aparecer em adultos e idosos, em adultos na faixa etária de 40-50 anos temos uma porcentagem de 4%, nas idades entre 51-60 observamos uma porcentagem de 10%, nos intervalos de idade 61-70, 12%, no intervalo etático de 71-80 temos 34% e nas idades de mais 80 anos 40%. Podemos dizer que a maior porcentagem está entre os idosos de 80 anos ou

mais, pois o Parkinson é considerado uma doença que acomete muito mais os idosos entre estas idades.

No gráfico 3 temos duas porcentagens, um comprometido e a outra não comprometido. No cognitivo comprometido temos 69% e no não comprometido temos 31%, logo em seguida vem sintomas da depressão, com cognitivo comprometido 54,8%, não comprometido 45,2%, alfabetizados temos no cognitivo comprometido 47,4%, já no cognitivo não comprometido 52,6%, obtém-se nos não alfabetizados, cognitivo comprometido 60,9% e não comprometido 39,1%.

A família tem um papel de extrema importância para diminuir/minimizar estes efeitos colaterais cognitivos comprometidos ou não comprometidos, tendo em vista que a família irá auxiliar nas tarefas e atividades para o bem-estar do idoso.

CONCLUSÃO

Com este artigo bibliográfico podemos analisar que o detrimento da capacidade mental dos indivíduos está relacionado à perda funcional das células do cérebro, sendo cada vez mais progressiva na medida em que a doença avança.

Que a família tem um papel importante no processo de adaptação a nossa condição do idoso, o que ajudará o sênior a desenvolver suas atividades de uma forma mais confortável.

494

REFERÊNCIAS

1. BATISTA, Rafaela; ALVAREZ, Angela Maria; NUNES, Simony Fabíola Lopes; VALCARENGHI, Rafaela Vivian; BARBOSA, Sayonara de Fatima Faria. **IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON: PERFIL E CONDIÇÕES DE SAÚDE**. 2019. 6 f. TCC (Graduação) Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa CatarinaUfsc., SantaCatarina,2019.Disponívelem<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2604/640>. Acesso em: 8 jun. 2022.

2. DANIEL, Fernanda; FERNANDES, Vanessa; SILVA, Alexandre; ESPÍRITO-SANTO, Helena. **Rastreo cognitivo em estruturas residenciais para pessoas idosas no Concelho de Miranda do Corvo, Portugal**. 2018. 12 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Universidade de Coimbra Portugal, 2018. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/MV77qNfbkF8SW3mQFyqJXVK/?format=html>. Acesso em: 10 jun. 2022.

3. FERREIRA, Juliana Martins; HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira de Almeida; SIEWERT, Josiane Steil; ALVAREZ, Angela Maria; LOCKS, Melissa Orlandi Honório; HEIDEMANN, Ivonete Terezinha Schülter Buss. **Gerontotecnologia para prevenção de quedas dos idosos com Parkinson.** 2019. 8 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/6rFWc6H7bFzsV4RFnZwdgrB/?lang=pt>. Acesso em: 15 jun. 2022.
4. FONOFF, Erich. **Doença de Parkinson.** (S. 1), 21 dez. 2020. Disponível em: <https://www.erichfonoff.com.br/doenca-de-parkinson/>. Acesso em: 30 set. 2021.
5. GUIMARÃES, Lara de Andrade; BRITO, Thaís Alves; PITHON, Karla Rocha; JESUS, Cleber Souza de; SOUTO, Caroline Sampaio; SOUZA, Samara Jesus Nascimento; SANTOS, Thassyane Silva dos. **Sintomas depressivos e fatores associados em idosos residentes em instituição de longa permanência.** 2018. 8 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Departamento de Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia., Bahia, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/vnhG5gXKdfhksbLF7hqYFYw/?format=html>. Acesso em: 11 jun. 2022.
6. MARTINS, Núbia Isabela Macêdo; CALDAS, Priscila Romão; CABRAL, Etenildo Dantas; LINS, Carla Cabral dos Santos Accioly; CORIOLANO, Maria das Graças Wanderley de Sales. **Instrumentos de avaliação cognitiva utilizados nos últimos cinco anos em idosos brasileiros.** 2017. 18 f. TCC (Graduação) - Curso de Biociências, Centro de Ciências da Saúde (Ccs)., Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe), Pernambuco, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/xDyb3cHr7dDSB4QGt7NMGvk/?format=html>. Acesso em: 8 jun. 2022.
7. NUNES, Simony Fabíola Lopes; ALVAREZ, Angela Maria; VALCARENCHI, Rafaela Vivian. **Doença de parkinson na atenção primária à saúde e o cuidado de enfermagem: revisão de escopo.** 2022. 12 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, Maranhã, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/rnBz4hc6Rqh6k87ffcC6XKK/?lang=pt>. Acesso em: 25 jun. 2022.
8. OLIVEIRA, Daniel Vicentini de; OLIVEIRA, Veridiane Brigato de; CARUZO, Géssica Aline; FERREIRA, Áurea Gonçalves; NASCIMENTO JÚNIOR, José Roberto Andrade do; CUNHA, Paolo Marcello da; CAVAGLIERI, Cláudia Regina. **O nível de atividade física como um fator interveniente no estado cognitivo de idosos da atenção básica à saúde.** 2018. 8 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/t3PXQkFX4pWnNcHtmf4YqhP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2022.
9. SILVA, Henrique Salmazo; CHARIGLIONE, Isabelle Patrícia Freitas Soares; OLIVEIRA, Maria Liz Cunha de; GOMES, Lucy de Oliveira; MORAES, Clayton Franco; ALVES, Vicente Paulo. **Perfil cognitivo e associações entre idosos longevos em contexto ambulatorial no Distrito Federal.** 2020. 8 f. TCC (Graduação) - Curso de

Enfermagem, Universidade Católica de Brasília (Ucb), Brasília, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/61878>. Acesso em: 10 jun. 2022.

10. SOUSA, Lucas Resende; MARTINS, Bárbara Crystian Rodrigues; OLIVEIRA, Lucyana Teodoro de; HALLAL, Camilla Zamfolini. **O tempo de balanço como variável preditiva da doença de Parkinson**. 2021. 6 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia (Ufu), Minas Gerais, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/HkS3mBbjW6fXqnFfYFNwwXF/?format=html>. Acesso em: 25 jun. 2022.

11. VIVAS, Elisangela Naves; ROCHA, Sérgio de Figueiredo. **O impacto das atividades cognitivas no desempenho no Mini-Mental de idosos octogenários de São João del Rei/MG: um estudo piloto**. 2022. 9 f. TCC (Graduação) - Curso de Música, Universidade Federal de São João del Rei (Ufsj), Minas Gerais, 2022. Disponível em: <http://cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/1753/1199>. Acesso em: 15 jun. 2022.